

VIA SACRA

Instruções para a Via Sacra

- Dispor de uma cruz que será solenemente trazida, ladeada por duas pessoas, com velas acesas.
- Se for oportuno, pode-se rezar um Pai Nosso ou uma Ave Maria no final de cada estação.
- Disponibilizar o texto para as pessoas, que poderão compartilhar com outras que não dispõem dele.
- Os cantos opcionais podem ser eventualmente saltados.
- Em cada estação, todos devem permanecer ajoelhados até o término da frase bíblica.

Início da Via Sacra

CANTO: A nós descei, Divina Luz (2x). Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus (2x).

Animador: Queridos discípulos e missionários de Jesus Cristo. Para iniciarmos a Via Sacra recolhamo-nos em silêncio a fim de mergulharmos nos mistérios de Deus revelados nos gestos de Jesus naquele dia em que Ele foi crucificado. Pedimos que todos acompanhem o grupo aproximando-se das estações e se ajoelhando nos momentos indicados.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Que a luz e a força divina que brotam do mistério pascal estejam conosco!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

CANTO: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor (2x).

Leitor 1: Via Sacra significa 'caminho sagrado'. Existe o 'dia santo', a 'semana santa', a 'Terra Santa'... A Via Sacra é o 'caminho santo'. Rezar a Via Sacra significa colocar os nossos pés onde Jesus colocou os seus. Caminhar pela Via Dolorosa de Jesus é trilhar a sua estrada para nos encharcar dos seus sentimentos, do seu amor e da sua santidade.



Todos: Jesus, nós aceitamos a sua veste de humildade e de serviço.

Leitor 2: As estações da Via Sacra significam as paradas que Jesus teve em sua Via Dolorosa. Aquele trecho inteiro percorrido por Jesus, no silêncio de seus passos, é santo; todos os seus passos são santos. Nas paradas, porém, aconteceram fatos que nos revelam faces novas do mistério

de Deus.

Todos: Em seus passos e em cada estação se revela um gesto divino de amor.

Leitor 3: Nós também vamos parar. Em cada estação imaginaremos o que aquelas pessoas viveram no seu encontro com Jesus. Mesmo tão longe no tempo e no espaço, nós

podemos nos aproximar do que elas sentiram. A linha de continuidade é dada pelo próprio ser humano, que é o mesmo de sempre: ao receber um gesto sincero de amor, deseja retribuir amor.

Todos: Jesus, o seu amor contagiou o mundo inteiro!

CANTO: Eis o tempo de conversão. Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Pilatos perguntou: Que farei com Jesus, que é chamado o Cristo? Todos gritaram: seja crucificado! (Mt 27,22). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Pelos relatos do Evangelho sabemos que Pilatos gostava de passar boa impressão de si: dava ao povo até a oportunidade de escolher um preso a ser solto por ocasião da Páscoa. Naquele dia foi escolhido Barrabás.

Leitor 2: O nome daquele preso, Barrabás, em hebraico, é formado por duas palavras: Bar (filho de), abbá (Paizinho, Deus). O nome Barrabás, portanto, indicava que aquele preso era o filho de Deus. No entanto, era Jesus quem por primeiro tinha chamado Deus de Abbá, que significa Paizinho (Mc 14,36). Era Jesus quem tinha revelado o rosto bondoso de Deus Pai. Nessa troca de Jesus por Barrabás, percebe-se que, para condenar Jesus, houve uma mentira organizada.

Todos: O povo pediu para libertar a mentira e crucificar a Verdade.

Leitor 3: A mulher de Pilatos mandou a seu marido um recado: Não te envolvas com esse justo, pois esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele (Mt 27,19). Todos sabiam que Jesus era justo. Todos sabiam que Ele era coerente e sincero. Pilatos não exerceu a justiça, pois o Evangelho afirma que ele sabia que Jesus tinha sido entregue por inveja (Cf. Mt 27,18).

Todos: Senhor Jesus, / os gritos 'seja crucificado!' / devem ter doído aos teus ouvidos. / Ser rejeitado dói. / Sentir-se sozinho dói. / Sentir-se odiado dói muito. / Mas aquelas flechas envenenadas de ódio não foram devolvidas a quem as atirou / pois o teu coração, que é a casa do amor, recolheu todas / e derramou sobre elas o óleo do perdão, mesmo sendo injustiçado.

Animador: Jesus manso e humilde de coração.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

CANTO: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador! (2x).



SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico, Gólgota (Jo 19,17). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Tendo sido decretada a sentença injusta de condenação, trazem e apresentam para Jesus uma trave de madeira, que se torna a sua cruz. Até então, aquele era apenas um pedaço de madeira morta que, cortado do tronco, não possuía mais nenhuma seiva. Mas ao tocar o corpo santo de Jesus, readquire vida, e se torna 'lenho santo'.

Todos: Senhor, onde tu estás ressurge a vida; onde tu passas tudo floresce.

Leitor 2: A presença de Jesus transforma tudo. O caminho para Ele percorrer é pensado, traçado por alguém, nos mínimos detalhes. O ponto de chegada, não por acaso, fica fora da cidade. A Jerusalém que está dentro dos muros é a 'cidade santa'. Mas Jesus vai para fora da cidade, e assim leva Deus lá aonde os homens pensavam que Ele não iria. 'Ele próprio' diz o Evangelho, leva a cruz até lá.

Todos: Senhor Jesus, / o teu sangue foi derramado no território dos pecadores. / Tu vieste com a tua cruz na minha direção. / Eu sou pecador, mas o teu perdão me purifica. / A amizade contigo me torna santo. Obrigado, Senhor Jesus.

CANTO: Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão. É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

Animador: Sagrado Coração de Jesus.

Todos: Tende piedade de nós e do mundo inteiro.

CANTO: Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor! (2x).

TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Ele foi castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades. O castigo que nos salva pesou sobre Ele, e fomos curados graças às suas chagas (Is 53,5). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Na verdade, é como se a queda ficasse espreitando o momento oportuno para derrubar cada um de nós. Todo ser humano cai. Mais cedo ou mais tarde cai. Você já caiu? Caiu mais de uma vez? Foi levantado por alguém ou se ergueu sozinho? Alguns, orgulhosos, não admitem que possam cair: no entanto, quanto mais alto se



colocam, maior será o seu tombo! A soberba derruba. A vaidade cai. A mentira tem perna curta.

Todos: Senhor, tu caíste por misericórdia e para, lá de baixo, nos erguer.

Leitor 2: Jesus Cristo não suporta o peso da cruz e cai. A Palavra de Deus enfatiza que Jesus caiu em nosso lugar. Ele bem poderia se negar a continuar a Via Dolorosa, afinal Ele não havia pecado e não devia nada a ninguém. Ele levantou-se sozinho.

Leitor 3: Cair e levantar. A minha queda derruba a mim mesmo. Derruba as pessoas ao meu redor. Derruba a Igreja e contribui para esmagar o próprio Jesus. O contrário também é verdade: quando vivo a minha fé, quando sou atuante na comunidade e me lanço em missão, eu elevo a comunidade, sustento a Igreja e carrego a humanidade em meus braços.

Todos: Senhor Jesus, / o peso da cruz te faz cair por terra. / O peso do nosso pecado te derruba ao chão. / As nossas mentiras te esmagam. / As nossas vaidades te castigam. / No entanto, Senhor, precisamente neste momento em que revivemos a tua Via Sacra / as tuas chagas nos curam e o teu amor nos renova.

Animador: Senhor Deus de amor e misericórdia.

Todos: Tende compaixão de nós e do mundo inteiro.

CANTO: Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação! (2x).

QUARTA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Simeão disse a Maria, a mãe do Menino: uma espada há de atravessar-lhe a alma (Lc 2,35). (Levantemo-nos).

Leitor 1: A profecia de Simeão, pronunciada 33 anos antes, agora se cumpre. Deviam estar vivas também, no coração de Maria, as palavras do anjo: Não tenhas medo, Maria (Lc 1,30). O tempo entre aquele primeiro momento e o atual é preenchido por trechos lindos de vida e de lembranças. Mas as lembranças vão dando espaço à dura realidade da cruz. Todos: A espada de dor atravessa lentamente a alma da mãe.

Leitor 2: De repente, a mãe e o filho se encontram na Via Dolorosa. Para as pessoas ao redor, os dois são vistos como coitados. Mas para Maria, Jesus é o rosto fiel de Deus. Para Jesus, ela é o ser humano no seu mais alto grau. A humanidade não sabe, mas os dois são a verdadeira luz na escuridão. Aos olhos humanos os dois são uma única ferida. Aos olhos de Deus, os dois são a seiva que revitaliza o mundo.

Todos: Senhor Jesus, / hoje te pedimos pelas mães / que sentem atravessar sua alma por uma espada afiada / quando percebem que seus filhos estão se perdendo. / Jesus,



fortalecei o coração dessas mães / para que se tornem firmes na fé, como o coração de Maria.

CANTO: Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem (2x).

Animador: Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

CANTO: Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, com seu Filho em aflição. (2x).

QUINTA ESTAÇÃO: SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: A vocês foi concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também de sofrer por Ele (Fil 1,29). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Simão de Cirene passava caminhando por ali naquele momento. Aproximou-se, talvez por curiosidade, pois sempre que acontece um acidente pelo caminho nós queremos ver de perto o que está acontecendo. Simão se aproximou e foi forçado a ajudar Jesus. Ao se sujar com o sangue de Jesus, ele não imaginava que aquele era o sangue que lava o mundo inteiro.



Todos: Senhor, fazei que não tenhamos vergonha de 'sujar as mãos' com quem sofre.

CANTO OPCIONAL: Quero ser pro meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e, às vezes, tenho até demais.

Leitor 2: Simão Cireneu recebe a cruz das próprias mãos de Jesus. Podemos imaginar Jesus soltando a cruz e entregando para Simão. Podemos imaginar também a profundidade do olhar carinhoso de Jesus por aquele homem que se dispôs a ajudá-lo. Os dois teriam trocado algumas palavras? Não sabemos. Só sabemos que os gestos de Jesus comunicam Deus para Simão. Tempos depois, o evangelista Marcos escreverá que os filhos de Simão Cireneu participam da comunidade dos discípulos de Jesus (Cf. Mc 15,21).

Todos: Senhor Jesus, / não permitas que eu me desvie de quem sofre. Não permitas que eu invente desculpas para escapar de quem precisa de mim. / Ensina-me a fazer em minha vida gestos humildes / em favor dos pobres, / pois, debaixo do rosto de cada pessoa / esconde-se a tua face.

Animador: Doce coração de Jesus.

Todos: Sede o meu amor e a minha salvação!

CANTO: No caminho do Calvário, um auxílio é necessário, não lhe nega o Cireneu! (2x).

SEXTA ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Faz brilhar sobre nós, Senhor, a luz da tua face. Confiando na tua justiça, eu contemplarei a tua face; ao despertar, saciar-me-ei com a visão de tua imagem (Sl 4,7; 16,15). (Levantemo-nos).

Leitor 1: 'Vera ícona', ou seja, verdadeira imagem. Este é o significado do nome daquela que se compadeceu de Jesus e lhe enxugou o rosto. O que Ele poderia oferecer, naquele momento, em retribuição por tão linda atitude? A sua verdadeira face! Jesus quis nos deixar esta preciosa mensagem: sempre que, de alguma forma, eu lhe enxugar o rosto, sua fisionomia se estampará em minha alma.

Todos: Em cada gesto de amor se revela o rosto de Cristo.

Leitor 2: O gesto de Verônica é repetido infinitas vezes na Igreja. Os filhos da Igreja vão contra a mentalidade do descartável no mundo e se aproximam das pessoas sofredas. As Pastorais da Igreja limpam, enxugam, acariciam o rosto de Jesus e sobre a Igreja inteira resplandece a imagem de Cristo.

Todos: Senhor, ajuda-me a procurar o teu rosto. / Não permitas que eu cruze os braços quando alguém precisa de mim. / Não deixes que eu me esconda para não atuar nas pastorais da tua Igreja. / Dá-me a graça de participar com entusiasmo da comunidade. / E que eu possa experimentar o encontro contigo. Amém.

Animador: Rosto iluminado de Deus.

Todos: Resplandeça em nós o teu amor.

CANTO: Eis o rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, que no pano apareceu! (2x).

SÉTIMA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. O Senhor torna firmes os passos do homem. Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão (Sl 36,23-24). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Recordamos essas palavras do Salmo ao contemplar Jesus, que cai pela segunda vez. Apesar do auxílio do Cireneu, o peso da cruz vai se tornando esmagador. Quem, ao cair pela segunda vez, naquelas circunstâncias, não se deixaria permanecer no chão? Era a oportunidade para desistir.

Todos: Senhor, não permitas que desistamos no meio do caminho.



Leitor 2: A Campanha da Fraternidade deste ano fala do relacionamento da Igreja com a Sociedade. A sociedade brasileira é marcada pelo serviço da Igreja aos necessitados: a Igreja criou associações para educar as crianças, suprir a fome, atender os doentes, construiu lar para crianças abandonadas e lugar seguro para os idosos. As Santas Casas de Misericórdia, as Conferências Vicentinas, os orfanatos, os colégios, as clínicas, os hospitais e assim por diante.

Todos: Senhor Jesus Cristo, / por meio da Igreja, tu amparas os teus filhos mais frágeis. / Não permitas Jesus, / que a tua Igreja desista de servir o pobre, / o aflito e aquele que não encontra sentido para a vida. / Ensina-nos a olhar para ti / e não desanimarmos diante das críticas. Amém.

Animador: Coração de Jesus que tanto me amais.

Todos: Fazei que vos ame cada vez mais.

CANTO: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador! (2x).

OITAVA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA AS MULHERES E AS CONSOLA

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Seguia-o uma multidão de homens, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por Ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos (Lc 23,27-28). (Levantemo-nos).

Leitor 1: A tragédia pela qual Jesus passa não o impede de olhar com amor para as pessoas. Jesus primeiro encontrou sua Mãe, depois Simão Cireneu, Verônica, e agora aquelas piedosas mulheres. O evangelho, ao dizer 'piedosas', indica que eram mulheres de fé. A todos Ele ama de modo pessoal.

Todos: Senhor, de ti aprendemos que a dor não nos impede de amar.

Leitor 2: É impressionante como, mesmo muito ferido, e já em seu caminho para a morte, Jesus não parou de amar concretamente as pessoas que dele se aproximavam. Ele teria motivos para brigar com os soldados; teria toda razão de ficar resmungando, reclamando, ou se fazendo de vítima. Não! Jesus não chama a atenção sobre si. Ele diz para as mulheres: Não choreis por mim.

Todos: Senhor Jesus, / não foi por acaso / que as mulheres que se aproximaram de ti eram mães e avós. / Toda mulher-mãe, toda avó / carrega em si / um reflexo do amor divino / e sabe, como ninguém, doar a vida até o fim. Não permitas Jesus que nenhuma mãe trate mal seus filhos. Amém.

CANTO OPCIONAL: Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o



Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu. Ave Maria, Ave Maria (2x).

Animador: Meu Jesus misericórdia.

Todos: Doce coração de Maria intercedei a Deus por nós.

Canto: Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam, é Jesus consolador! (2x).

NONA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Eram na verdade os nossos sofrimentos que Ele carregava. Eram as nossas dores que levava às costas. E a gente achava que Ele era um castigado (Is 53,4). (Levantemo-nos).

Leitor 1: As três quedas de Jesus têm algo a ver com as três tentações do demônio que Ele rejeitou. Jesus venceu as tentações, mas nós, muitas vezes, caímos nelas. O Apóstolo Pedro pede que estejamos atentos, pois o nosso adversário, o diabo, rodeia como um leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé (1Pd 5,8-9a).

Todos: Jesus, não nos deixes cair em tentação.

Leitor 2: Hoje muitas pessoas estão se arrebatando. Muitos homens e mulheres até perderam a fé. Há pessoas que vivem como se Deus não existisse. Pessoas que só pensam em dinheiro. Vivem em função do trabalho. Muitas estão caindo nas tentações modernas: da geladeira cheia e do desperdício de alimentos, do travesseiro preguiçoso, da televisão e da internet lotados de pornografia.

Todos: Ajuda-me, Jesus, a não cair nas garras do mal, do pecado e de uma vida sem responsabilidade. / Jesus, muitas vezes, faço de conta que sou cristão, mas não sou. / Não sou verdadeiro: digo uma coisa, mas faço outra. / Vou à missa ao domingo, mas durante a semana, muitas vezes, vivo como pagão. / Não permitas, Jesus, que eu continue vivendo assim.

CANTO OPCIONAL: A ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer. A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Animador: Pela sua dolorosa paixão.

Todos: Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

CANTO: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da Cruz! (2x).

DÉCIMA ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES



Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Os soldados pegaram as suas vestes e as dividiram em quatro partes: uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima a baixo. Disseram: não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar a sorte para ver de quem será (Jo 19,23-24). (Levantemo-nos).

Leitor 1: A humilhação de Jesus é total. Arrancar a roupa de uma pessoa em público é total falta de respeito. Jesus é ridicularizado. Despojado de tudo. Ofendido em sua dignidade, além de estar ferido do alto da cabeça até a planta dos pés. Podem até zombar dele, sortear sua roupa, mas Ele é um homem livre, íntegro e maduro.

Todos: Senhor Jesus, tu nos enriqueceste com a tua pobreza.

Leitor 2: Quatro são os cantos da terra e em quatro se repartem os seus pertences. É um belo símbolo da expansão da mais alta das obras de Jesus, a Santa Igreja, que se espalhou pelo mundo inteiro.

Leitor 3: A Pastoral da Criança, do Menor, da Saúde, dos Pescadores e do Povo de Rua; a Pastoral do Idoso, do Migrante, do Indígena e Carcerária são apenas alguns exemplos do carinho de Deus que cuida, cura, veste, visita e sustenta os seus filhos necessitados, imagem e semelhança de Jesus despido. É a Igreja que se dedica à sociedade.

Todos: Senhor Jesus, / muitas vezes, sinto vergonha da minha ambição por possuir coisas. / Ensina-me a repartir com os necessitados. / Não permitas que eu roube de ninguém, nem mesmo um centavo. / Não permitas que eu prejudique alguém. / Ensina-me que, para ser feliz, / é preciso ser uma pessoa aberta e doar a si mesma.

Animador: Meu Jesus, perdão e misericórdia.

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas.

CANTO: Das suas vestes despojado, todo chagado e pisado, eu vos vejo, meu Jesus! (2x).

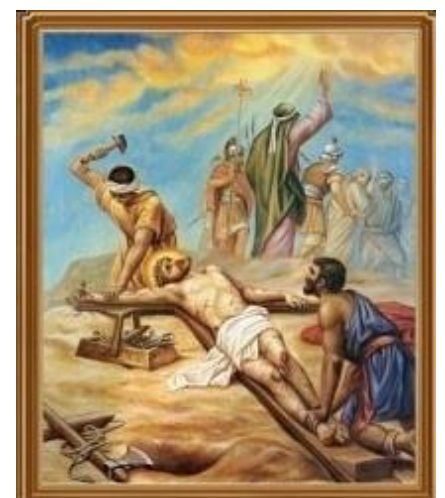
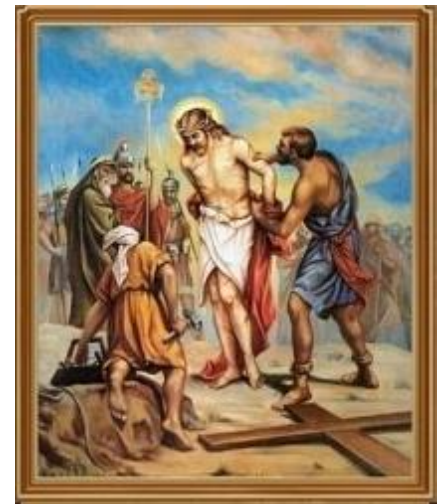
DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? (Mc 15,34). (Levantemo-nos).

Leitor 1: As mãos que levantaram a filha de Jairo ressuscitando-a (Mt 9,25) agora estão pregadas. Os belos pés daquele que anuncia a paz (Is 52,7) estão transpassados. Aquele rosto de ternura, o mais bonito dos filhos dos homens (Sl 45,3) está desfigurado e irreconhecível.



Todos: Ele era o filho do dono da vinha que veio para o que era seu.

Leitor 2: Totalmente inesperado, um grito sai dos lábios de Jesus: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Jesus grita. Até aquele momento Ele se mantinha em silêncio.

Leitor 3: Então, as dores físicas são superadas por uma dor maior: é o vazio espiritual de alguém que tem sede de Deus. Ele carregou sobre si todos os nossos pecados. Esse peso indefinível o afundou espiritualmente e Jesus se sentiu longe do Pai. Mesmo diante disso tudo Jesus não parou de amar.

Todos: Senhor Jesus, / tu nos ensinas que o amor verdadeiro / se mantém mesmo quando tudo cai. / Tu nos ensinas que carregar a cruz contigo significa amar até o fim. / Contigo aprendemos a carregar a cruz e renunciar a nós mesmos / em benefício dos outros.

CANTO: Eu vos dou um novo mandamento. Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor (2x).

Animador: O amor de Deus é eterno.

Todos: A sua misericórdia não faltará.

CANTO: Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! (2x).

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Então Jesus deu um forte grito: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. Dizendo isso, expirou (Lc 23,46). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Jesus é atirado violentamente sobre a cruz e pregado com longos cravos que rasgam a carne e os nervos. E mesmo não sentindo a presença do Pai, Ele reza a Deus pelos algozes: Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem! (Lc 23,34). E morre. Jesus morre sem ter resposta alguma do Pai. Morre suspenso no vazio. Então desaparece na escuridão da mansão dos mortos. Ele bebe o fel e o ácido do pecado e da morte.

Todos: Jesus crucificado vivificou toda a humanidade.

Leitor 2: Como é bom ouvir o médico dizer: 'Você está bem. Pode ir para a casa'. Ou o padre dizer: 'Vá em paz, você foi perdoado'. A minha dor e o meu pecado, Deus, mesmo longe no tempo e no espaço, apagou com a morte de Jesus. Só poderemos entender totalmente essa verdade na outra vida. Então veremos quanto é grande o amor de Deus por cada um de nós.

Todos: Senhor Jesus, / quem perde a vida pelo irmão, / ganha a vida de ti. / Com a tua vitória sobre a morte / foi estendido sobre o universo inteiro / um manto branco / e



brilhante como o sol. / Manto de misericórdia. / Quem se deixa tocar por esse manto / tem a vida para sempre.

Animador: Jesus, eu confio em vós.

Todos: Jesus, nós confiamos em vós.

Canto: Meu Jesus, por nós morrestes! Por nós todos padecestes, oh! que grande é vossa dor! (2x).

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: Tinha caído a tarde, e era véspera de sábado. Por isso, José de Arimateia, membro respeitado do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus. Pilatos o entregou (Mc 15,42-45). (Levantemo-nos).



Leitor 1: Depois da morte de Jesus, os gestos realizados, por pessoas amigas, são totalmente gratuitos. O amor gratuito é divino. O evangelho elogia a atitude de José de Arimateia: afirma que ele 'cheio de coragem' foi pedir a Pilatos o corpo de Jesus. Quando o mal investe contra nós é preciso ter coragem para agir de modo diferente.

Todos: Mãe querida de Deus, / é inacreditável, mas o corpo de teu Filho não te pertence mais. / É Pilatos quem manda nele. / Assim, o Filho de Deus e tu Mãe Santíssima / estão submetidos a um governador cruel. / Que reversão da história!

Leitor 2: O corpo de Jesus é descido da cruz com cuidado. Maria, com gestos revestidos de solenidade acompanha o desenlace final. São aquelas horas em que toda mãe se esquece de tudo. Olhar para aquele corpo sem vida é sentir a alma sendo continuamente transpassada por uma espada. É a noite escura da alma.

Leitor 3: Mas, por que Deus pediu tanto para Maria? E como ela conseguiu responder a altura? Todos: Mãe de Jesus e Senhora Nossa. / Foste a única entre todas as mulheres da terra / a viver só para Deus. / Em teu ser, Deus reinou do começo ao fim. / Por isso, a tua vida / é tecida de esperança. / Roga, Mãe do Céu, / que também nós sejamos contagiados pela verdadeira esperança.

CANTO: Maria, o amor te escolheu para ser sustento e Mãe de todos nós. Maria, acolhe-nos amém. Acolhe-nos agora e sempre amém (2x).

OU ENTÃO: Maria, guardavas tudo com grande atenção. Palavras e gestos de Cristo em teu coração. Ensina, Maria, tua gente a escutar, desperta teus filhos que o Pai quer falar! (2x).

Animador: Nossa Senhora da Piedade.

Todos: Rogai por nós que recorremos a vós.

CANTO: Do madeiro vos tiraram, e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! (2x).

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

Animador: (Ajoelhem-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Animador: José de Arimateia e Nicodemos pegaram o corpo de Jesus e o envolveram, com os perfumes, em faixas de linho, do modo como os judeus costumam sepultar (Jo 19,40). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Sepultar algum membro da família é bastante dolorido. Aquele pequeno grupo de pessoas com Maria, representa a Igreja de todos os tempos, que é chamada a acompanhar, com carinho, as famílias mergulhadas na dor. Vem a pergunta: Quem é a Igreja? A Igreja é cada um de nós aqui presente. Como tenho me relacionado com as pessoas que perderam entes queridos?

Todos: Senhor, eu quero compartilhar da dor de quem vive ao meu lado. Leitor 2: O Evangelho conta que José de Arimateia comprou um lençol de linho (Cf. Mc 15,46). Bendito aquele dinheiro que foi transformado em lençol e carinho para Deus!

Leitor 3: Ninguém imaginaria que aquele lençol levaria impresso em si, para sempre, as marcas da eternidade. No meio da noite a luz divina brilhou. Aquele lençol que envolvia o corpo de Jesus recebeu uma luz tão forte, tão intensa que em suas fibras, como um filme fotográfico, ficaram desenhados os traços de Jesus.

Animador: Pela luz da Ressurreição que marcou aquele lençol temos como que uma fotografia do corpo humano e ressuscitado de Jesus. Esse lençol existe ainda hoje e se chama Santo Sudário.

Todos: Senhor, aquele dinheiro gasto por José de Arimateia / beneficiou toda a humanidade. / Obrigado, José de Arimateia! / Obrigado, Verônica! / Obrigado, Simão Cireneu! Obrigado, Apóstolo João. / Obrigado, Maria, Mãe de Jesus.

Animador: Obrigado, Zeladoras de Capelinhas! Obrigado, Ministros da Comunhão! Obrigado, Catequistas! Obrigado a todos e todas que se dedicam à Igreja. Os cristãos de ontem e de hoje fazem parte da mesma Igreja de Deus. Todos somos membros da sua divina família. E como é bom saber que a nossa oferta, os nossos esforços se eternizam no coração de Deus.

CANTO OPCIONAL: Obrigado, Senhor, porque és meu amigo. Porque sempre comigo tu estás a falar. No perfume das flores, na harmonia das cores, e no mar que murmura, o teu nome a rezar. Escondido tu estás no verde das florestas, nas aves em festa, no sol a brilhar. Na sombra que abriga, na brisa amiga, na fonte que corre ligeira a cantar.

Animador: Obrigado, Senhor Jesus.

Todos: Obrigado por tudo e para sempre.

CANTO: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do mistério da Paixão!

Observação: Segundo a tradição a Via Sacra termina na 14ª estação. Se for oportuno pode-se omitir a 15ª estação. Nesse caso, salta-se para a oração final.



DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITOU

Animador: (Ajoelhemo-nos). Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

CANTO: Ele vive! Ele reina. Ele é Deus e Senhor (2x).

Animador: Deus Pai não o abandonou na habitação dos mortos nem permitiu que a sua carne conhecesse a decomposição (Cf. At 2,31). (Levantemo-nos).

Leitor 1: Jesus Cristo ressuscitou verdadeiramente. Na manhã do domingo da Páscoa, o sepulcro estava vazio porque Deus Pai não abandonou Jesus na habitação dos mortos.

Todos: Ficou comprovado que a última palavra sempre é de Deus.

Leitor 2: Como ninguém presenciou a Ressurreição de Jesus, ela teve que ser testemunhada pelas aparições do Ressuscitado. Jesus se manifesta aos discípulos trazendo em suas mãos, pés e lado aberto as chagas. O que ressuscitou é o mesmo que morreu na cruz.

Leitor 3: As únicas marcas que a maldade humana conseguiu produzir em Deus são as marcas da violência. Assim, as primeiras palavras de Jesus no domingo de Páscoa são: A paz esteja com vocês (Jo 20,19).

Animador: A Igreja do Brasil está dedicando este ano como 'ano da paz'. É mais uma contribuição da Igreja para a sociedade. Em cada santa missa nós rezamos:

Todos: Senhor Jesus Cristo, / que dissestes aos vossos apóstolos: / eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. / Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; / dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. / Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

Animador: Senhor Jesus Cristo. **Todos:** Fazei de nós instrumentos de vossa paz.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Concluamos juntos a Via Sacra com a oração da Campanha da Fraternidade (última página do livrinho).

Animador: Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

CANTO Vitória, tu reinarás. Ó cruz, tu nos salvarás! (2x).

- * Brilhando sobre o mundo, que não vive sem tua luz, tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó cruz! (Refrão).
- * Aumenta a confiança do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor! (Refrão).
- * À sombra dos teus braços, a Igreja viverá; por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá. (Refrão).

